

ANÁLISE QUALITATIVA DAS ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO INSCRITAS NA OFICINA NACIONAL DO PROJETO IMUNIZASUS - 17 e 18 de julho de 2023

Atividade de conclusão do processo de interiorização dos resultados da “Pesquisa Nacional sobre Cobertura Vacinal, seus Múltiplos Determinantes e as Ações de Imunização nos Territórios Municipais Brasileiros”

- > Realização: Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) com participação do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (NESCON/FM/UFMG)
- > Período: 17 e 18 de julho de 2023, durante o XXXVII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
- > Objetivo: reunir autores de “Estratégias de Fortalecimento das Ações de Imunização nos Territórios Municipais”, indicadas por meio da Plataforma ImunizaSUS, para um diálogo sobre a trajetória de construção e os resultados alcançados pelas estratégias

- > Inscrições: Os trabalhos foram inscritos por meio da Plataforma ImunizaSUS, foi permitida apenas uma inscrição por município. Alternativamente, os municípios puderam se organizar por regiões de saúde, em suas Comissões Intergestores Regional (CIR), eleger um trabalho que representasse os municípios da região e inscrevê-lo para a oficina
- > A seleção e indicação das estratégias a serem apresentadas na Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS foi realizada pelos Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS) de cada estado
- > Vagas: um trabalho por CIR, totalizando 449 vagas assim distribuídas pelas regiões geográficas: Norte – 45 vagas; Nordeste – 133 vagas; Sudeste – 164 vagas; Sul – 69 vagas; Centro-Oeste – 38 vagas

Objetivo geral

Identificar as estratégias desenvolvidas pelos municípios das cinco regiões do país a partir dos trabalhos inscritos na Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS.

Objetivos específicos

Caracterizar as estratégias relatadas considerando a região do país, abrangência e implementação.

Categorizar e analisar as estratégias relatadas por região do país, seus estados e por porte populacional dos municípios.

- > Os trabalhos inscritos para a Oficina foram retirados de um banco de dados e organizados em documentos separados, sendo um documento por trabalho
- > A análise do material selecionado foi realizada com apoio do software Maxqda versão 2022
- > A amostra final para este relatório totalizou 729 trabalhos inscritos na Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, foram excluídos 56 trabalhos com erro de submissão ou duplicados

> Banco de dados > formulário de submissão

Campos fechados (porcentagens)

- região do país
- abrangência das estratégias relatadas (municipal ou regional)
- implementação da estratégias relatadas (sim ou não)

Campos abertos (análise qualitativa de conteúdo)

- categorias e subcategorias a partir de codificação aberta (Strauss; Corbin, 2008)

Campos fechados (análise qualitativa de conteúdo)

- categorias e subcategorias a partir de codificação aberta (Strauss; Corbin, 2008)

Identificação das estratégias



Pressuposto de que todos os relatados tinham como finalidade o fortalecimento das ações de imunização e conseqüentemente o alcance das coberturas vacinais preconizadas. Portanto, ainda que o relato não explicitasse ou estivesse claro quanto à implementação das estratégias descritas, estas foram consideradas nas análises. Assim, tem-se a possibilidade de reconhecer a amplitude de ações direcionadas ao fortalecimento das ações de imunização, mesmo que não tivessem sido desenvolvidas até a submissão do trabalho à Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS.

Tabela 1 – Trabalhos por região do país

Região	Vagas		Trabalhos inscritos		Trabalhos inscritos por vaga
	n	%	n	%	
Norte	45	10%	84	12%	1,9
Nordeste	133	30%	310	43%	2,3
Sudeste	164	37%	150	21%	0,9
Sul	69	15%	121	17%	1,8
Centro-Oeste	38	8%	64	9%	1,7
Total	449	100%	729	100%	1,6

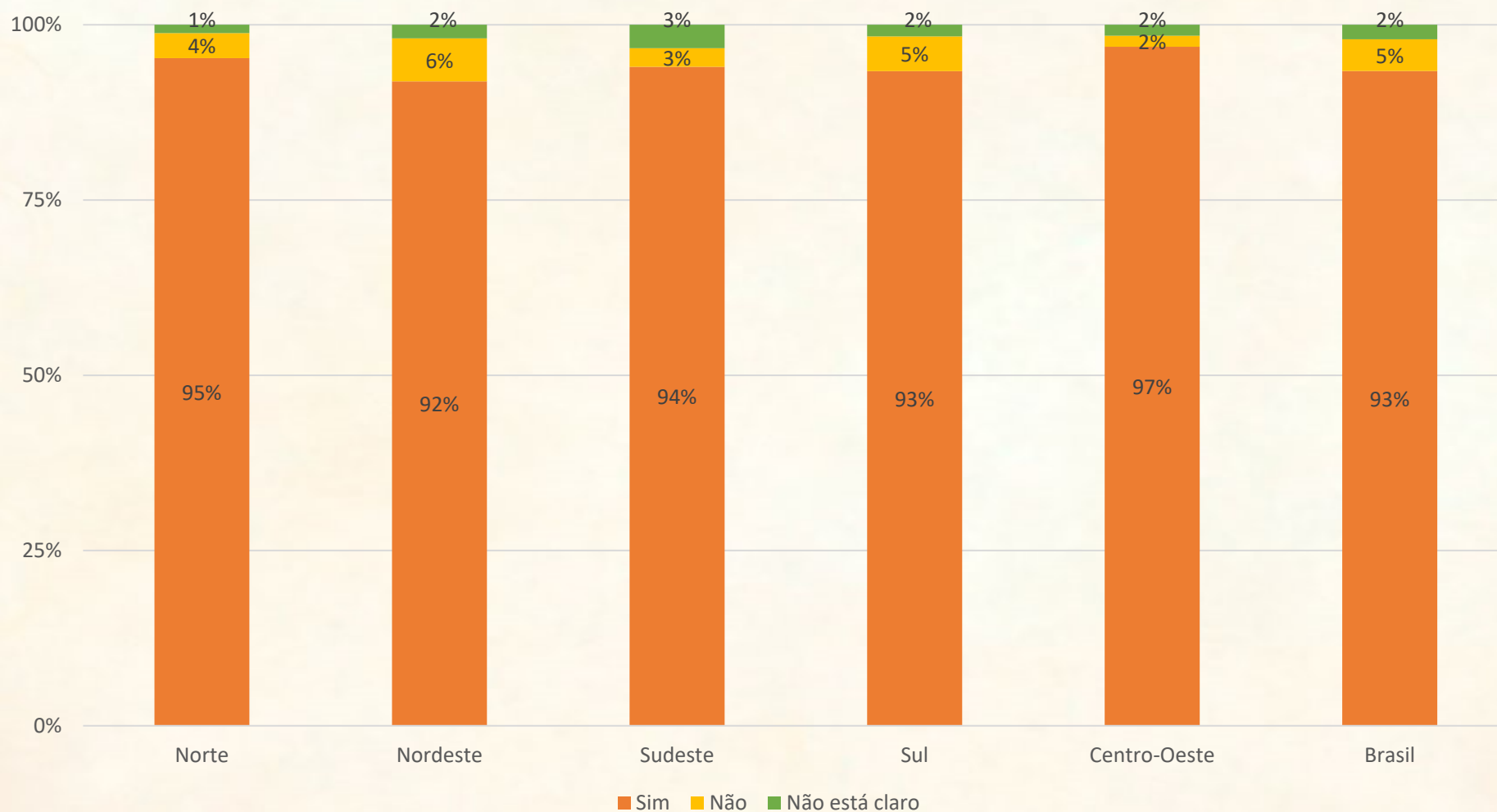
Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

Tabela 2 – Abrangência das estratégias relatadas por região do país

Região	Abrangência				Total
	Municipal		Regional		
	n	%	n	%	
Norte	84	100%	0	0%	84
Nordeste	307	99%	3	1%	310
Sudeste	146	97%	4	3%	150
Sul	117	97%	4	3%	121
Centro-oeste	62	97%	2	3%	64
Total	716	98%	13	2%	729

Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

Gráfico 1 – Percentual de estratégias implementadas por região



Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

Tabela 3 – Percentual de estratégias implementadas na região Norte

Região	Sim		Não		Não está claro		Total
	n	%	n	%	n	%	n
Norte	80	95%	3	4%	1	1%	84
Amazonas	27	96%	1	4%	0	0%	28
Pará	20	95%	-	-	1	5%	21
Acre	12	86%	2	14%	-	-	14
Tocantins	8	100%	-	-	-	-	8
Rondônia	7	100%	-	-	-	-	7
Amapá	4	100%	-	-	-	-	4
Roraima	2	100%	-	-	-	-	2

Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

Tabela 4 – Percentual de estratégias implementadas na região Nordeste

Região	Sim		Não		Não está claro		Total
	n	%	n	%	n	%	n
Nordeste	285	92%	19	6%	6	2%	310
Sergipe	50	93%	4	7%	-	-	54
Maranhão	43	86%	7	14%	-	-	50
Alagoas	34	92%	2	5%	1	3%	37
Piauí	31	94%	-	-	2	6%	33
Pernambuco	30	91%	3	9%	-	-	33
Ceará	28	93%	1	3%	1	3%	30
Paraíba	27	93%	-	-	2	7%	29
Rio Grande do Norte	24	96%	1	4%	-	-	25
Bahia	18	95%	1	5%	-	-	19

Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

Tabela 5 – Percentual de estratégias implementadas na região Sudeste

Região	Sim		Não		Não está claro		Total
	n	%	n	%	n	%	n
Sudeste	141	94%	4	3%	5	3%	150
Minas Gerais	77	97%	-	-	2	3%	79
São Paulo	49	88%	4	7%	3	5%	56
Rio de Janeiro	10	100%	-	-	-	-	10
Espírito Santo	5	100%	-	-	-	-	5

Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

Tabela 6 – Percentual de estratégias implementadas na região Sul

Região	Sim		Não		Não está claro		Total
	n	%	n	%	n	%	n
Sul	113	93%	6	5%	2	2%	121
Rio Grande do Sul	50	98%	1	2%	-	-	51
Paraná	42	89%	4	9%	1	2%	47
Santa Catarina	21	91%	1	4%	1	4%	23

Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

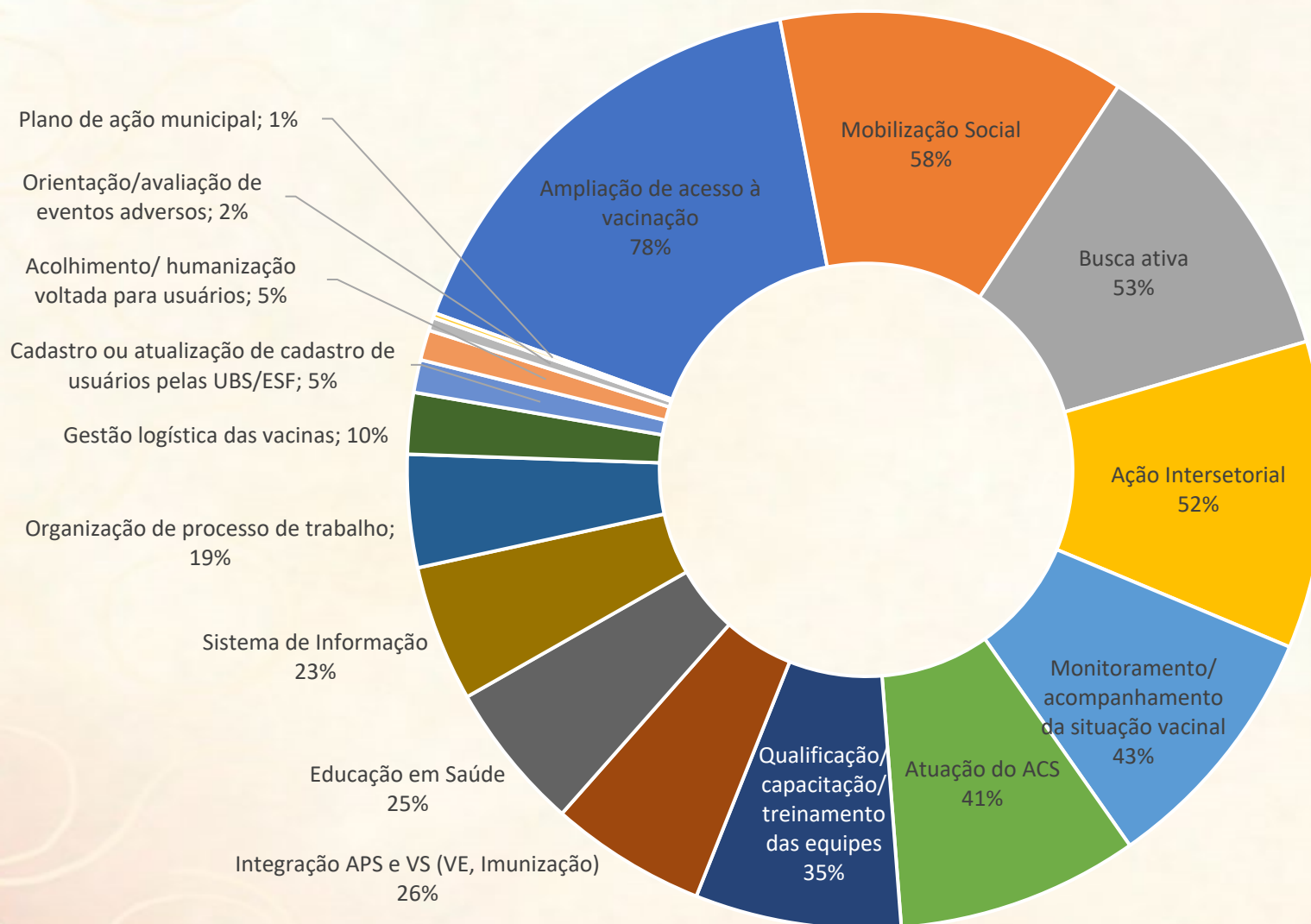
Tabela 7 – Percentual de estratégias implementadas na região Centro-oeste

Região	Sim		Não		Não está claro		Total
	n	%	n	%	n	%	n
Centro-Oeste	62	97%	1	2%	1	2%	64
Mato Grosso	32	94%	1	3%	1	3%	34
Goiás	19	100%	-	-	-	-	19
Mato Grosso do Sul	11	100%	-	-	-	-	11

Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

CATEGORIAS DAS ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO

Gráfico 2 – Categorias das estratégias de fortalecimento das ações de imunização



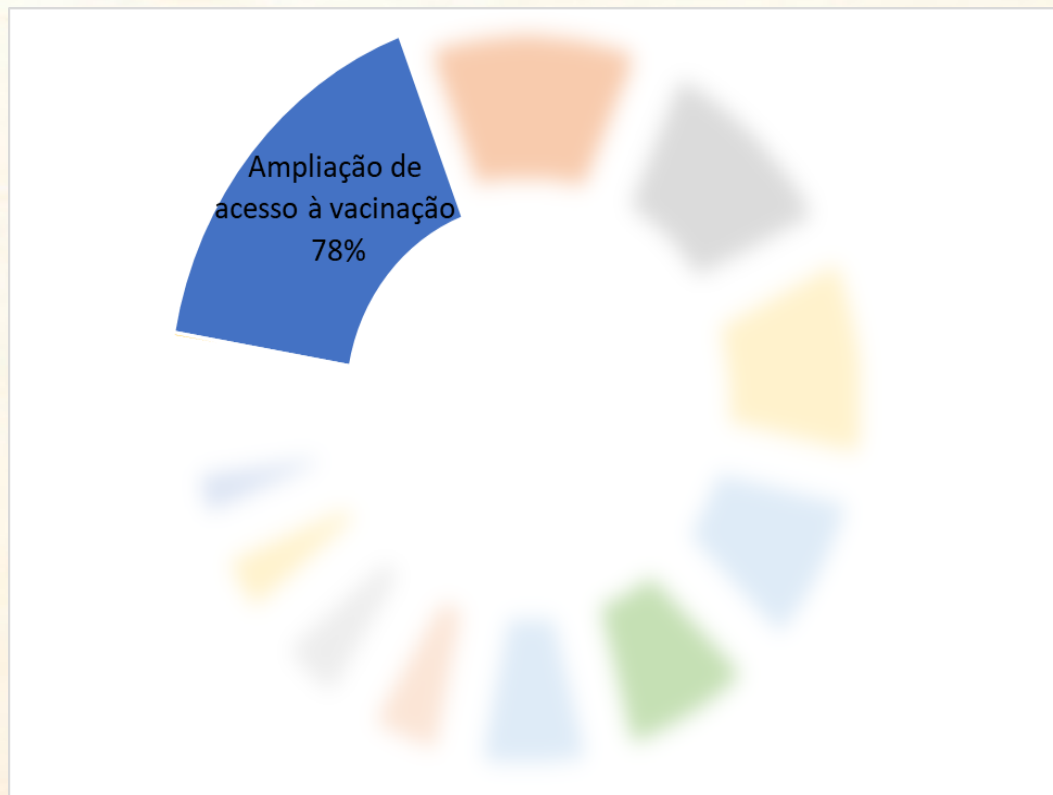
> 16 categorias identificadas



> 7 foram mais presentes nos relatos

> **Houve relatos que apresentaram mais de uma categoria de estratégia**

Gráfico 2.1 – Ampliação de acesso à vacinação

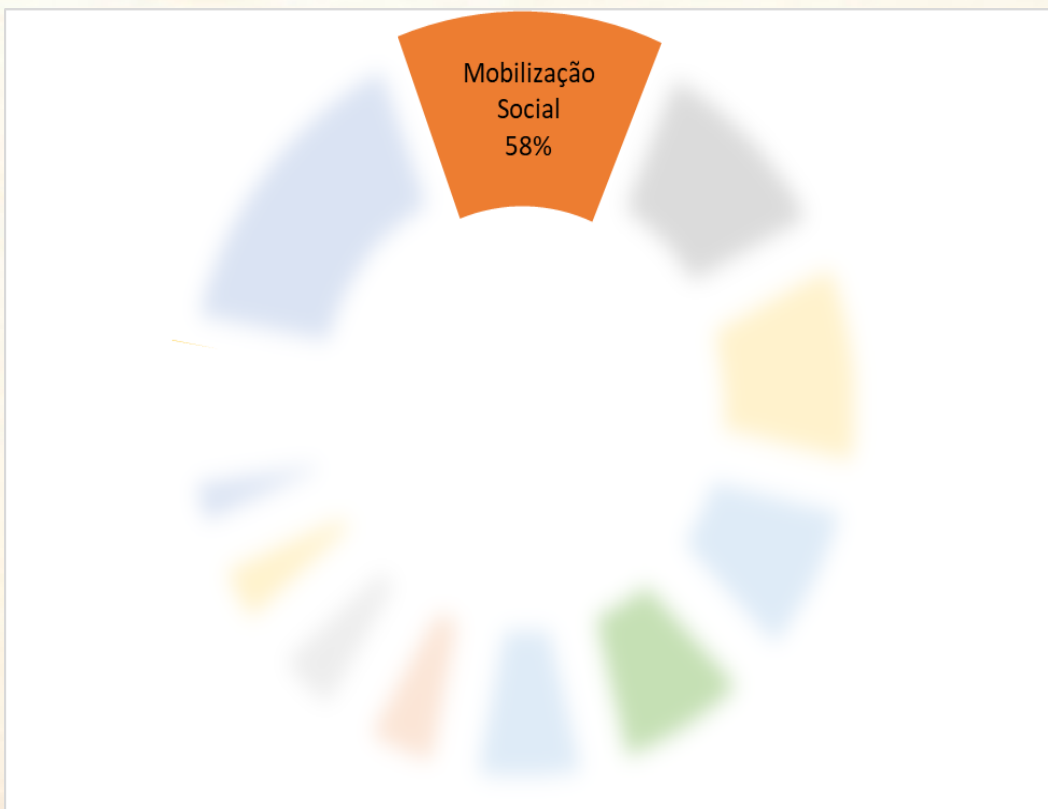


Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

“**Ampliação de acesso à vacinação**” se referiu às mobilizações e ações que pudessem alcançar um maior número de vacinados a partir de mudanças logísticas e organizacionais no intuito de expandir a oferta da vacinação ao público.

- > Vacinação extramuro e volante para além dos domicílios e áreas rurais, escolas, empresas, comércio, locais de grande circulação de pessoas e eventos, utilizando pontos fixos ou móveis para a vacinação; ampliação do horário de funcionamento das salas de vacina; vacinação no final de semana; descentralização de salas de vacina/vacinação; *drive-thru*.

Gráfico 2.2 – Mobilização Social

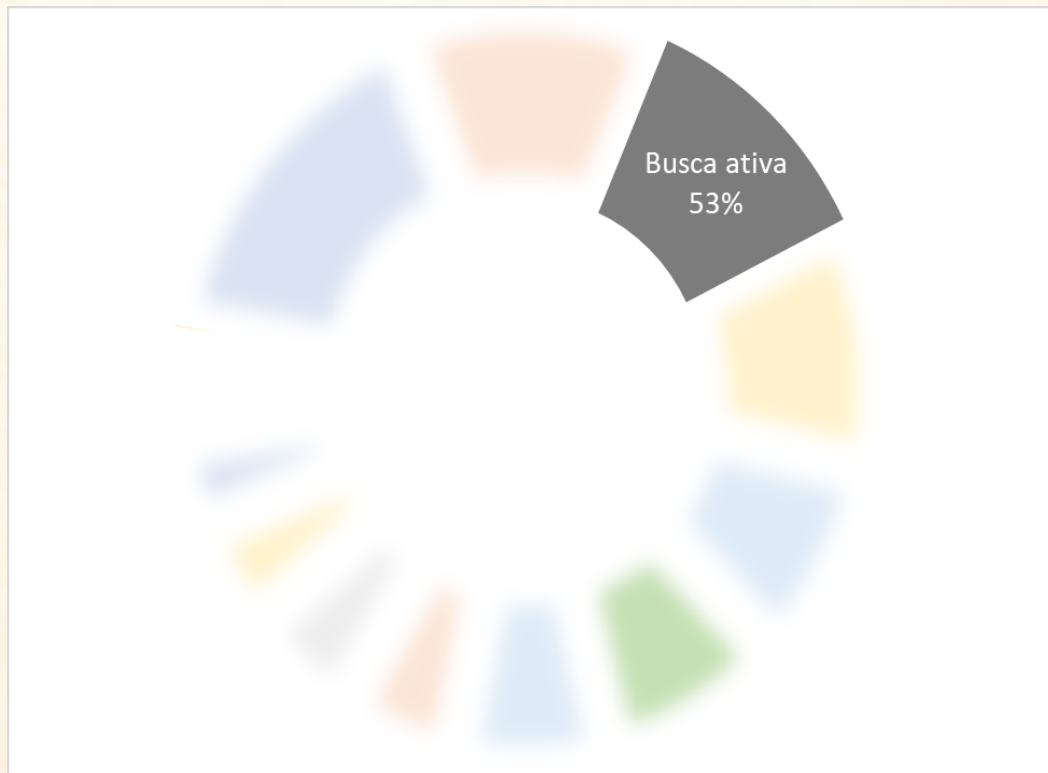


Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

“**Mobilização Social**” compreendeu todos os eventos difusos de divulgação, como campanhas de conscientização, sejam presenciais em locais de grande circulação de pessoas, ou por meio de mídias tradicionais e digitais, objetivando a conscientização e orientação à população em áreas urbanas e rurais sobre ações de imunização e a importância das vacinas.

- > Mídias/redes sociais; Atividades lúdicas em campanhas, Dia D e outras ações; Rádio; Divulgação de informações na mídia - combate a *fake news*; Carro de som; Campanhas de conscientização; Ações em escolas; Divulgação de

Gráfico 2.3 – Busca ativa



Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

“**Busca ativa**” sintetizou todas as iniciativas organizadas pelas equipes de saúde no rastreamento da população de forma individualizada e assertiva, *in loco* nas casas, escolas, creches, nas próprias unidades básicas ou por telefone, como estratégias variadas no intuito de alcançar o público-alvo a fim de atualizar seus esquemas vacinais.

- > Busca ativa de “crianças faltosas/atraso vacinal”; “domiciliar”; “em escolas e creches”; por “contato telefônico”; “de outras faixas etárias (adolescentes, adultos, idosos)”; por meio de ACS e ACE; “aplicativos de mensagem”

Gráfico 2.4 – Ação intersetorial

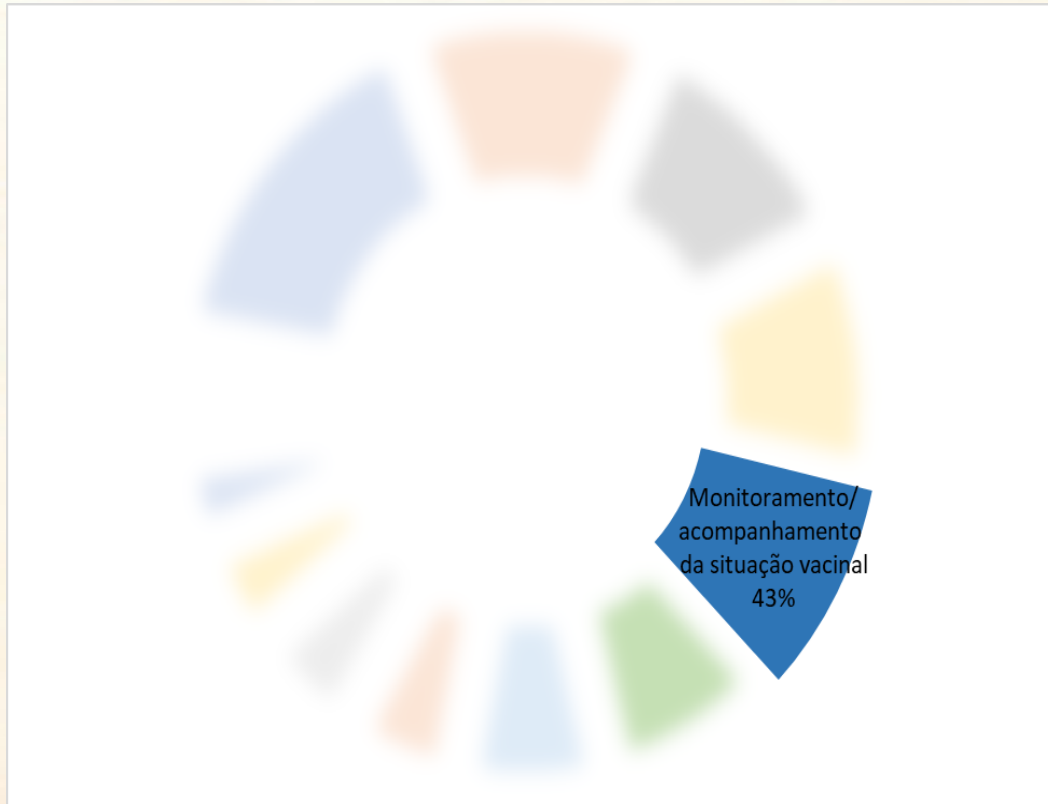


Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

“**Ação Intersectorial**” se referiu às ações conjuntas entre vários atores e instituições que buscaram parcerias para fortalecer as atividades de imunização local. Como exemplo podemos verificar ações compartilhadas entre várias secretarias municipais, como as de educação, assistência social, bem como parceria com entes privados, dentre outras. Essas atividades às vezes estavam relacionadas às ações de ampliação à vacinação, sobretudo às extramuro e volante.

> parceiras entre “Educação”, “Assistência/ação social” e “Conselho Tutelar”; “Lideranças comunitárias/comunidades/associações”

Gráfico 2.5 – Categorias das estratégias de fortalecimento das ações de imunização

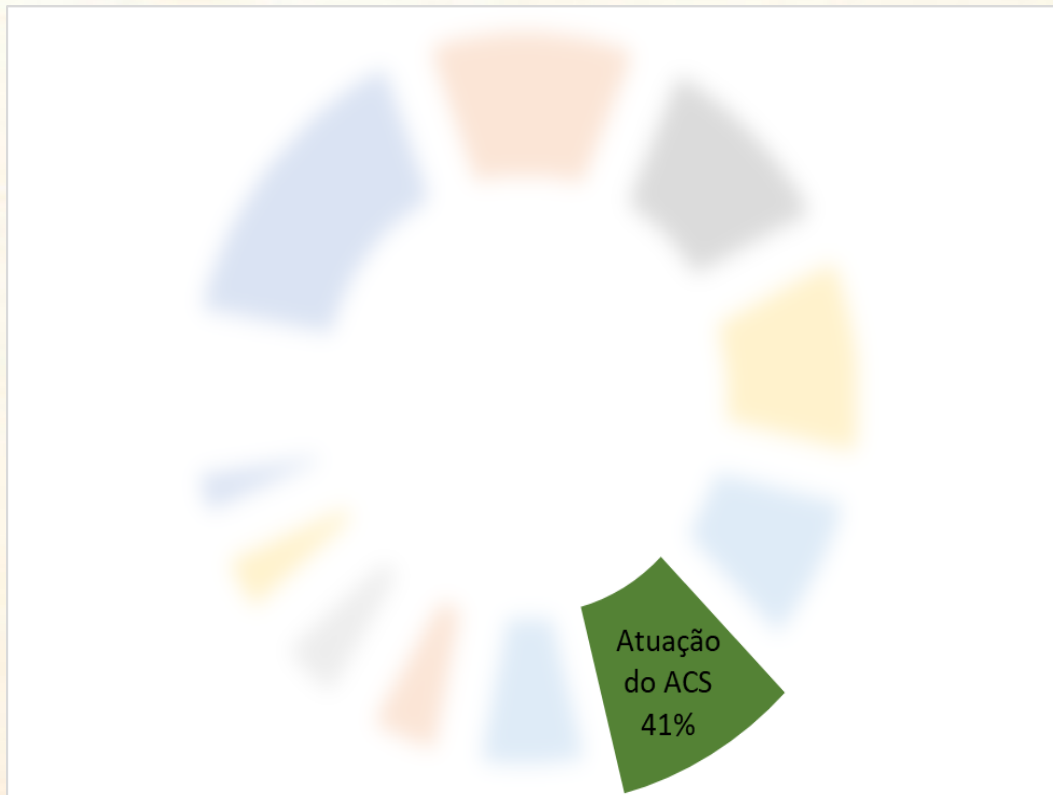


Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

“Monitoramento/acompanhamento da situação vacinal” buscou categorizar todas as maneiras citadas de mensurar e observar o desenvolvimento da cobertura vacinal local, seja por documentos físicos ou por sistemas de informação, no intuito de mapear e planejar estratégias efetivas de ação.

- > Monitoramento “por relatórios/indicadores nos sistemas de informação”; o “levantamento” ou “mapeamento de crianças com atraso vacinal”; “Criação de instrumentos de monitoramento” como planilhas, painéis, murais, carimbos, etc.; a implantação ou acompanhamento do “Cartão espelho”

Gráfico 2.6 – Atuação do ACS

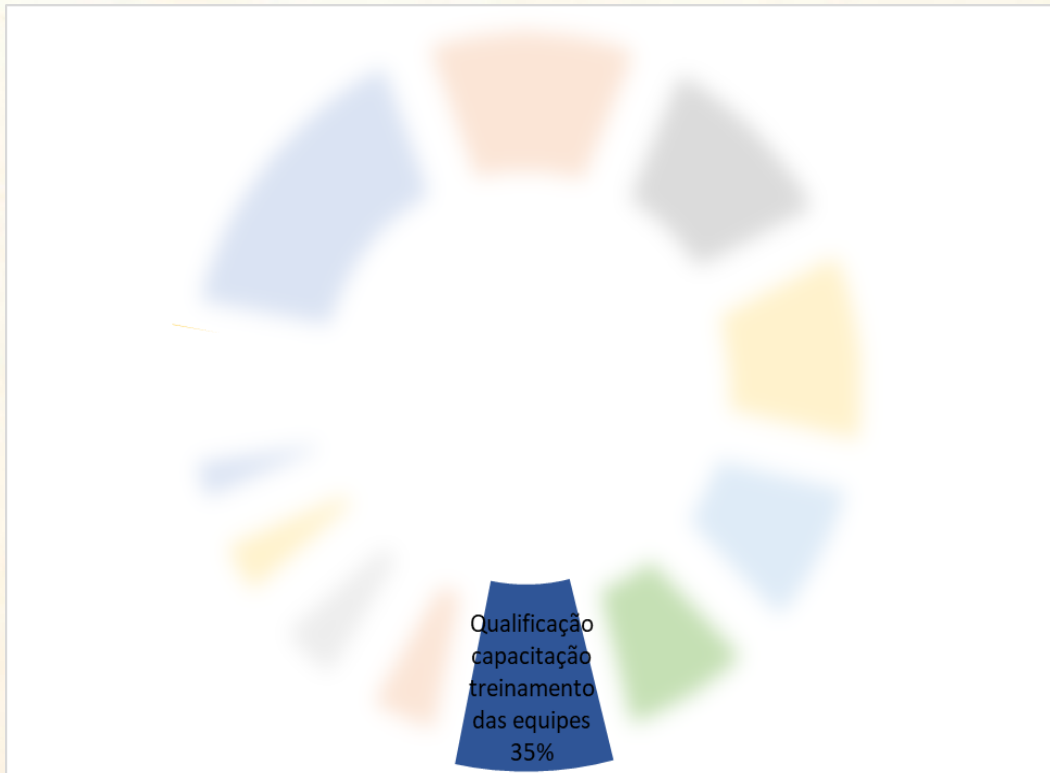


Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

“**Atuação do ACS**” agregou as ações realizadas por esses profissionais no contexto da imunização, seja por “busca ativa dos faltosos” ou “monitoramento e acompanhamento da situação vacinal de crianças”.

- > Monitoramento da situação vacinal de crianças; Orientação sobre a importância da vacinação; Divulgação de informações (vacinas disponíveis, visita domiciliar); Acompanhamento do cartão espelho ou cartão sombra; Verificação do cartão de vacina; Cadastro/atualização de cadastros; Participação no dia de campanhas/ações de vacinação; Participação no planejamento de campanhas

Gráfico 2.7 – Qualificação/capacitação/treinamento das equipes



Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

“Qualificação/capacitação/treinamento das equipes” compreendeu estratégias de educação permanente em saúde, orientações sobre abordagens e cursos práticos sobre imunização, esquemas vacinais e eficácia das vacinas, a fim de possibilitar um melhor atendimento, munidos de informações mais amplas e claras, aos pacientes.

- > Capacitações na temática da “imunização”; capacitações “para ACS”, principalmente na temática do calendário de imunização e esquemas vacinais; capacitações para “Profissionais da APS”; capacitações em sistemas de informação (e-SUS, PEC, SIPNI, etc.)

CATEGORIAS DAS ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO

Categorias das estratégias por regiões

Quadro 1 – Categorias das estratégias relatadas por regiões

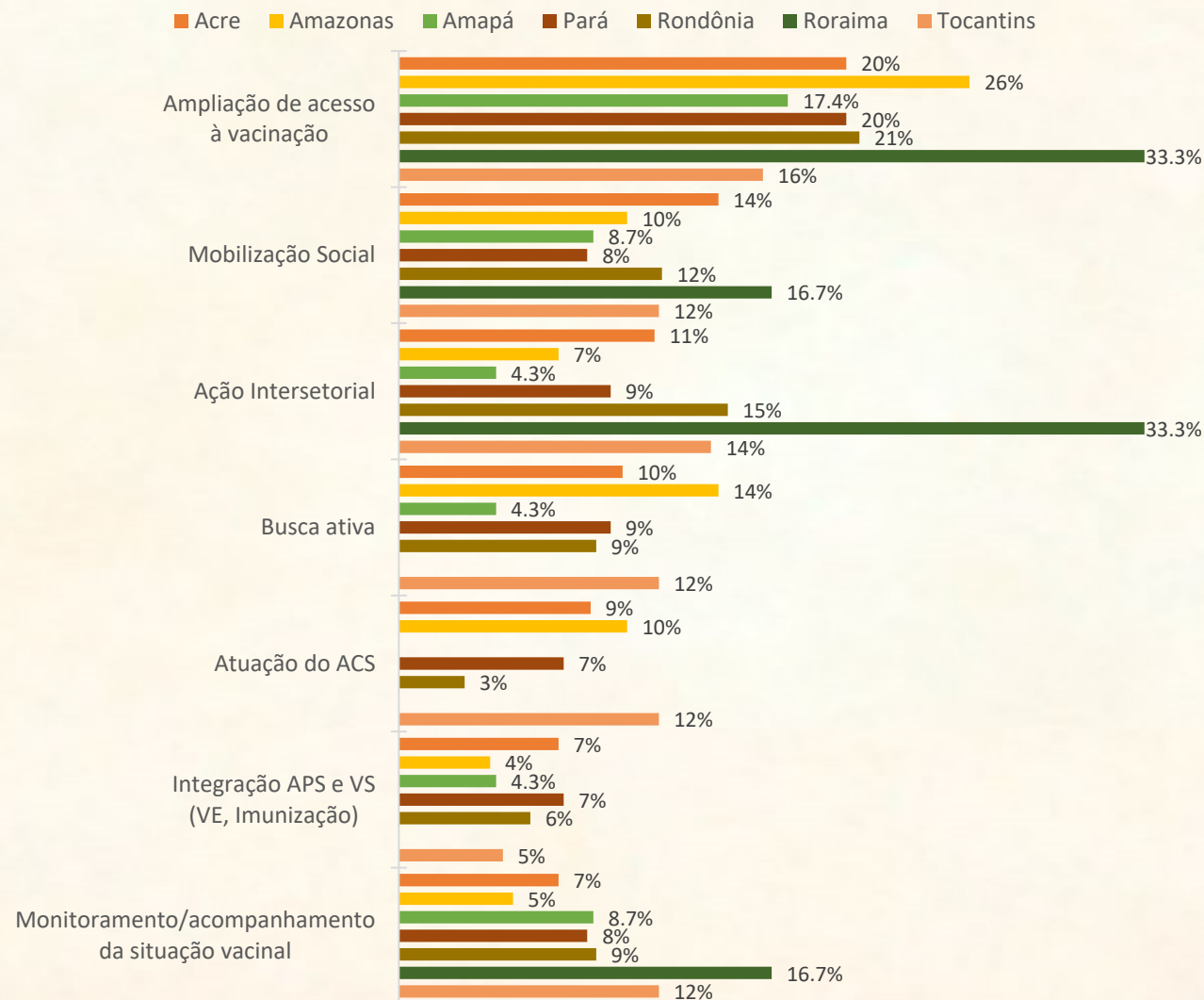
Ordem	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1	Ampliação de acesso à vacinação	Ampliação de acesso à vacinação	Ampliação de acesso à vacinação	Ampliação de acesso à vacinação	Ampliação de acesso à vacinação
2	Mobilização Social	Monitoramento/acompanhamento da situação vacinal	Mobilização Social	Busca ativa	Mobilização Social
3	Busca ativa	Mobilização Social	Busca ativa	Mobilização Social	Ação Intersetorial
4	Ação Intersetorial	Ação Intersetorial	Qualificação/capacitação/ treinamento das equipes	Ação Intersetorial	Busca ativa
5	Qualificação/capacitação/ treinamento das equipes	Qualificação/capacitação/ treinamento das equipes	Ação Intersetorial	Qualificação/capacitação/ treinamento das equipes	Atuação do ACS
6	Monitoramento/acompanhamento da situação vacinal	Busca ativa	Monitoramento/acompanhamento da situação vacinal	Monitoramento/acompanhamento da situação vacinal	Monitoramento/acompanhamento da situação vacinal
7	Integração APS e VS (VE, Imunização)	Atuação do ACS	Atuação do ACS	Integração APS e VS (VE, Imunização)	Educação em Saúde

Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

CATEGORIAS DAS ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO

Categorias das estratégias por regiões

Gráfico 3 – Categorias das estratégias relatadas na região Norte

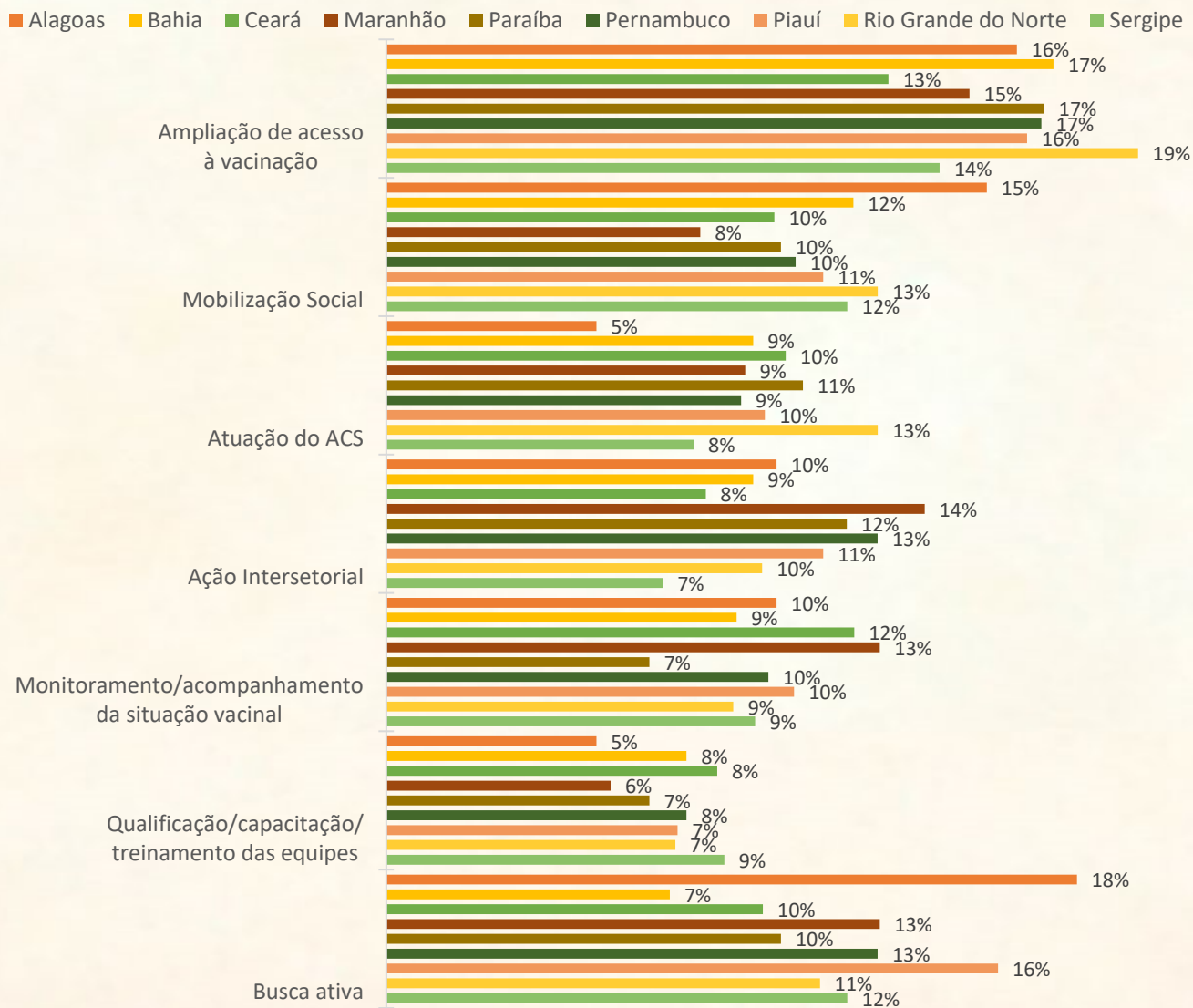


Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

CATEGORIAS DAS ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO

Categorias das estratégias por regiões

Gráfico 4 – Categorias das estratégias relatadas na região Nordeste

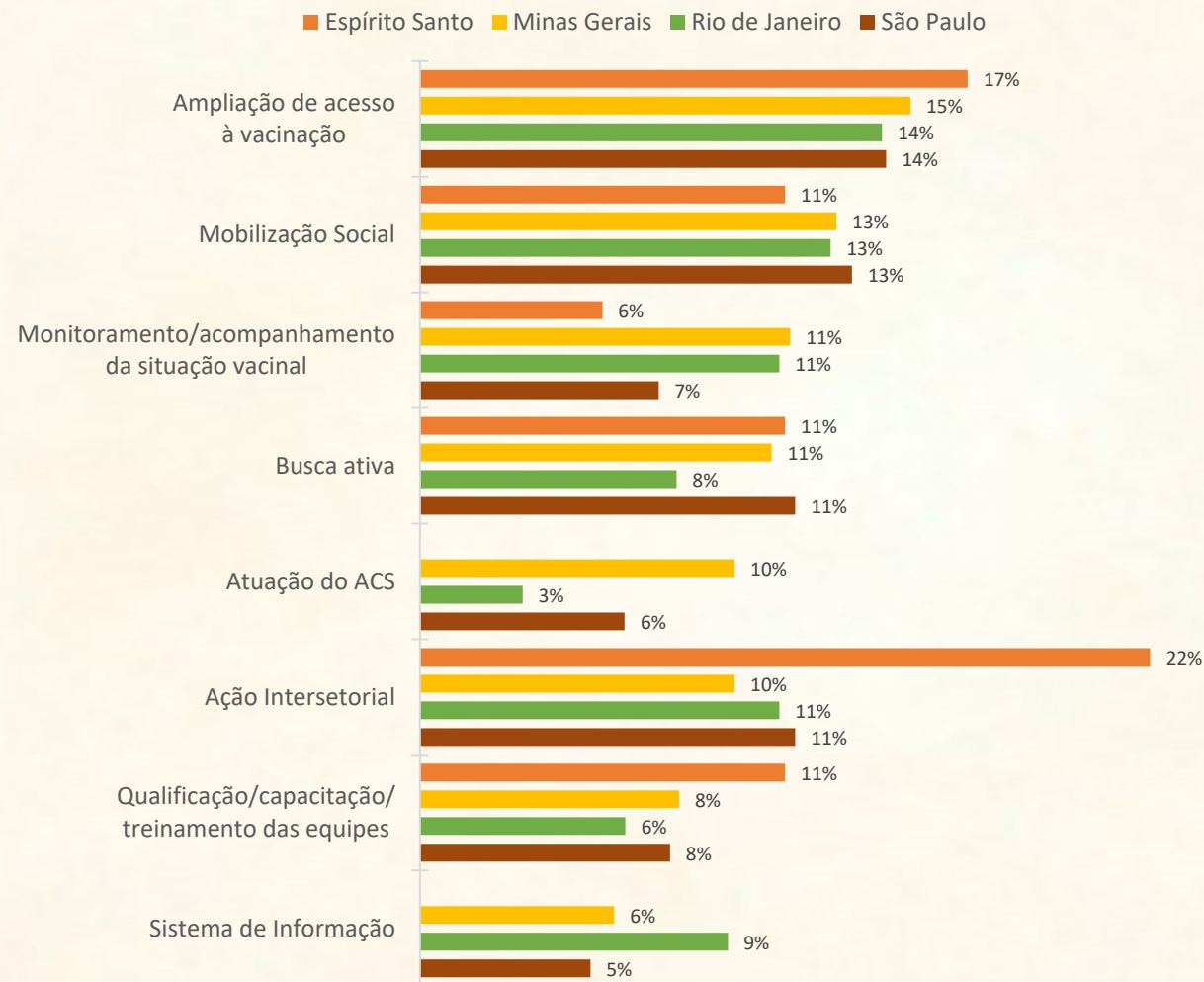


Fonte: NESCON/FM/UFGM a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

CATEGORIAS DAS ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO

Categorias das estratégias por regiões

Gráfico 5 – Categorias das estratégias relacionadas na região Sudeste

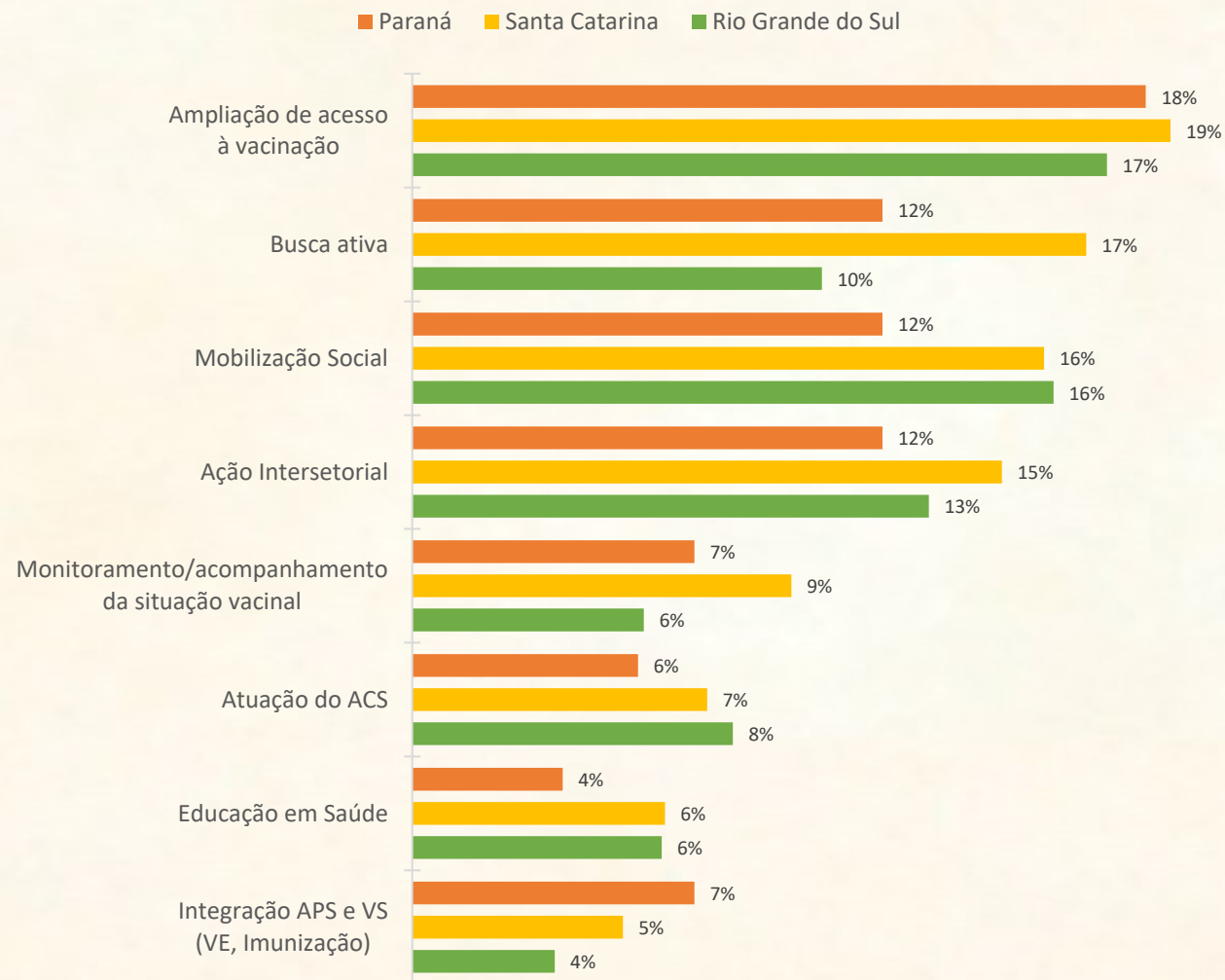


Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

CATEGORIAS DAS ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO

Categorias das estratégias por regiões

Gráfico 6 – Categorias das estratégias relacionadas na região Sul

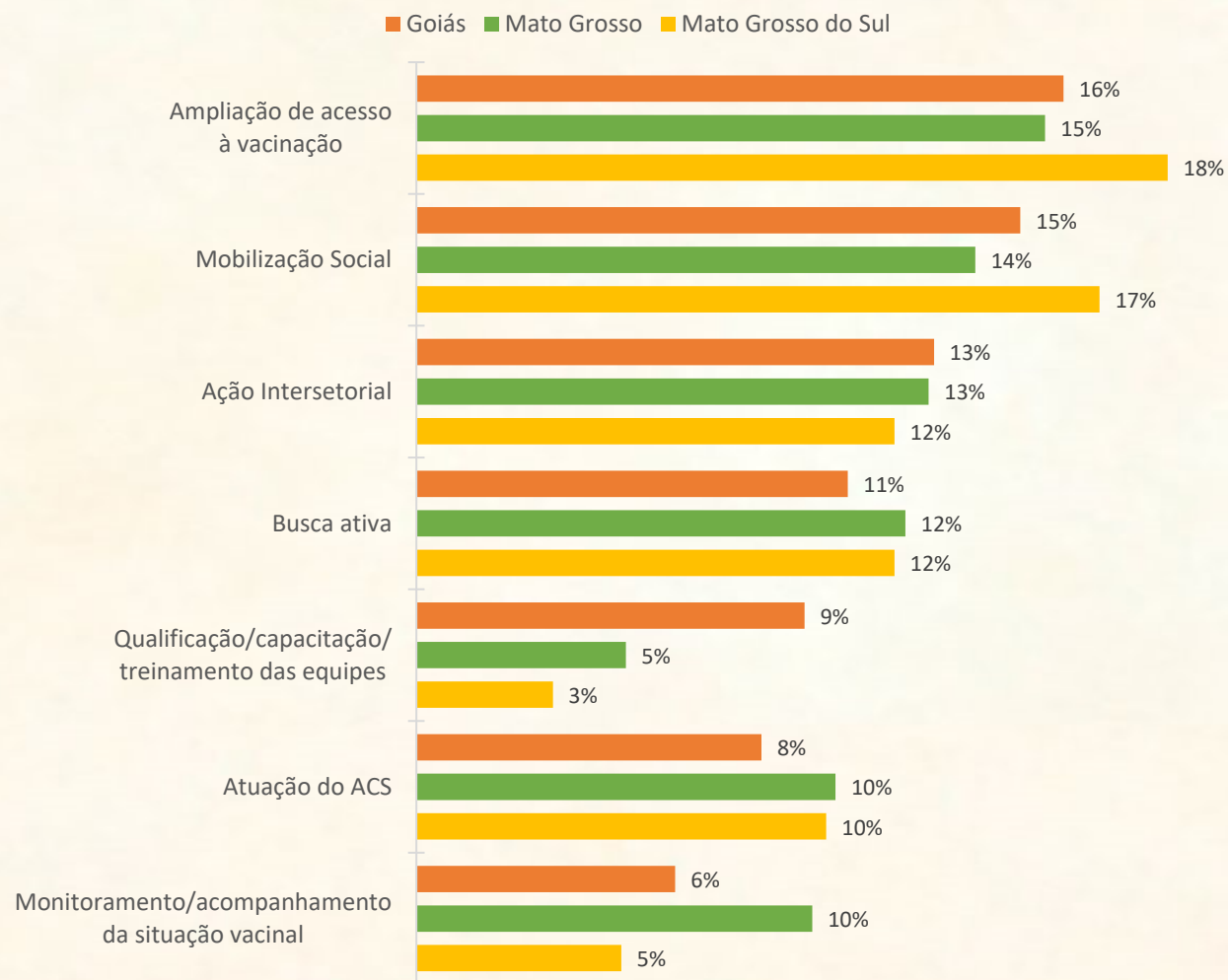


Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

CATEGORIAS DAS ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO

Categorias das estratégias por regiões

Gráfico 7 – Categorias das estratégias relatadas na região Centro-Oeste



Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

CATEGORIAS DAS ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO

Categorias das estratégias por porte dos municípios e regiões

Tabela 8 – Trabalhos inscritos por porte populacional dos municípios segundo região

Porte populacional	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste		Brasil	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
1- Até 5.000 hab.	3	4%	20	7%	25	17%	24	21%	8	13%	80	11%
2- De 5.001 a 10.000 hab.	3	4%	48	16%	18	12%	19	16%	12	19%	100	14%
3- De 10.001 a 20.000 hab.	15	18%	96	31%	26	18%	18	15%	10	16%	165	23%
4- De 20.001 a 50.000 hab.	38	45%	84	27%	26	18%	16	14%	20	32%	184	26%
5- De 50.001 a 100.000 hab.	10	12%	34	11%	19	13%	16	14%	7	11%	86	12%
6- De 100.001 a 500.000 hab.	13	15%	17	6%	22	15%	20	17%	4	6%	76	11%
7- Mais de 500.000 hab.	2	2%	8	3%	10	7%	4	3%	1	2%	25	3%
Total	84	100%	307	100%	146	100%	117	100%	62	100%	716*	100%

*Total de estratégias de abrangência municipal.

Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

CATEGORIAS DAS ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO

Categorias das estratégias por porte dos municípios e regiões

Quadro 2 – Categorias das estratégias por porte dos municípios

Ordem	Até 5.000 hab.	De 5.001 a 10.000 hab.	De 10.001 a 20.000 hab.	De 20.001 a 50.000 hab.	De 50.001 a 100.000 hab.	De 100.001 a 500.000 hab.	Mais de 500.000 hab.
1	Mobilização Social	Ampliação de acesso à vacinação	Ampliação de acesso à vacinação	Ampliação de acesso à vacinação	Ampliação de acesso à vacinação	Ampliação de acesso à vacinação	Ampliação de acesso à vacinação
2	Ampliação de acesso à vacinação	Busca ativa	Busca ativa	Mobilização Social	Mobilização Social	Ação Intersetorial	Ação Intersetorial
3	Busca ativa	Ação Intersetorial	Mobilização Social	Ação Intersetorial	Ação Intersetorial	Mobilização Social	Mobilização Social
4	Atuação do ACS	Atuação do ACS	Atuação do ACS	Busca ativa	Busca ativa	Busca ativa	Busca ativa
5	Ação Intersetorial	Mobilização Social	Ação Intersetorial	Monitoramento/acompanhamento da situação vacinal	Monitoramento/acompanhamento da situação vacinal	Qualificação/ capacitação/ treinamento das equipes	Qualificação/ capacitação/ treinamento das equipes
6	Monitoramento/acompanhamento da situação vacinal	Monitoramento/acompanhamento da situação vacinal	Monitoramento/acompanhamento da situação vacinal	Atuação do ACS	Atuação do ACS	Integração APS e VS (VE, Imunização)	Integração APS e VS (VE, Imunização)
7	Qualificação/ capacitação/ treinamento das equipes	Educação em Saúde	Qualificação/ capacitação/ treinamento das equipes	Qualificação/ capacitação/ treinamento das equipes	Qualificação/ capacitação/ treinamento das equipes	Monitoramento/acompanhamento da situação vacinal	Monitoramento/acompanhamento da situação vacinal

Fonte: NESCON/FM/UFMG a partir dos dados da Oficina Nacional do Projeto ImunizaSUS, 2023.

- > As estratégias relatadas nos trabalhos inscritos foram majoritariamente articuladas em âmbito municipal.
- > Foi possível reconhecer 16 categorias de estratégias, dessas as mais presentes nos relatos foram: “Ampliação de acesso à vacinação”, “Mobilização Social”, “Ação Intersetorial”, “Busca ativa”, “Atuação do ACS”, “Monitoramento/acompanhamento da situação vacinal”, “Qualificação/capacitação/treinamento das equipes”.
- > Destacam-se as vacinações volantes e extramuros como medidas populares que, juntamente com a busca ativa de crianças faltosas e atraso vacinal, seja nos pontos de grande circulação de pessoas, em domicílio ou nas escolas e creches – contando com apoio intersetorial da área de educação principalmente, contribuíram para a capilaridade das ações em vacina na busca por melhores índices.

- > Os municípios que estão nas faixas de população entre 10 e 50 mil habitantes, corresponderam à maioria dos trabalhos analisados.
- > Nos municípios até 5.000 habitantes, a categoria mais presente foi “Mobilização Social”, seguida de “Ampliação de acesso à vacinação”.
- > Nos de 5.001 a 10.000 habitantes, a categoria “Educação em Saúde” esteve entre as mais presentes.
- > De 10.001 a 20.000, 20.001 a 50.000 e 50.001 a 100.000 habitante, as categorias das estratégias mais presentes nos relatos foram as mesmas: “Ampliação de acesso à vacinação”, “Mobilização Social”, “Ação Intersetorial”, “Busca ativa”, “Monitoramento/acompanhamento da situação vacinal”, “Atuação do ACS” e “Qualificação/capacitação/treinamento das equipes”.

- > Nos municípios com 100.001 a 500.000 e acima de 500.001 habitantes, a categoria “Integração APS e VS (VE, Imunização)” esteve entre as mais relatadas em relação à categoria “Atuação do ACS”.
- > A análise qualitativa das estratégias de fortalecimento das ações de imunização permitiu conhecer quais estratégias têm sido desenvolvidas e utilizadas pelos municípios, bem como algumas ações envolvidas na sua implementação.
- > Foi possível identificar um grupo de estratégias presentes na maioria dos municípios e seus respectivos portes populacionais e conhecer a amplitude de ações direcionadas ao fortalecimento das ações de imunização.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 405 p.

STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. **Pesquisa qualitativa**: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 288 p.

COORDENAÇÃO:

Francisco Eduardo de Campos (Prof. FM/UFMG e Especialista FIOCRUZ)
Sabado Nicolau Girardi (Coordenador EPSM/NESCON/FM/UFMG)

EQUIPE NESCON/FM/UFMG:

Alaneir de Fátima Santos (DMPS/FM/UFMG)
Alice Werneck Massote (EPSM/NESCON)
Antônio Thomaz Matta-Machado (DMPS/FM/UFMG)
Caio César Assis de Resende (EPSM/NESCON)
Carlos Moreto Herculano (EPSM/NESCON)
Cecília Nogueira Rezende (EPSM/NESCON)
Cesar Macieira (NESCON)
Daisy Maria Xavier de Abreu (NESCON)
Fernando Antônio Camargos Vaz (EPSM/NESCON)

Hugo André da Rocha (NESCON)
Jackson Freire Araujo (EPSM/NESCON)
Janaina Fonseca Almeida Souza (EPSM/NESCON)
João André Tavares Álvares da Silva (EPSM/NESCON)
Lucas Pereira Wan Der Maas (EPSM/NESCON)
Onézimo Tadeu D'Assunção (EPSM/NESCON)
Ricardo Fabrino Mendonça (DCP/FAFICH/UFMG)
Samuel Araujo Gomes da Silva (EPSM/NESCON)
Ulysses Panisset (DMPS/FM/UFMG)

Muito Obrigado!

pesquisaconasems@nescon.medicina.ufmg.br

assessoria@conasems.org.br